

MACROECONOMIA AMBIENTAL

Prof. Jorge Madeira Nogueira

1. Objetivo:

Desenvolver com as doutorandas e os doutorandos uma análise crítica do estado-das-artes da pesquisa acadêmica sobre como a realidade, as variáveis e as políticas macroeconômicas afetam o uso e a conservação do capital natural e sobre como a exploração do capital natural de um país influencia as suas características, seus agregados e suas políticas macroeconômicas. Economia Ambiental (ou Economia do Meio Ambiente) estrutura-se, predominantemente, em conceitos e modelos da Microeconomia.

Em consequência, as referências bibliográficas sobre Macroeconomia Ambiental são significativamente menos numerosas do que as de outros temas/tópicos de Economia Ambiental. Além disso, as controvérsias em torno de diferentes aspectos da Macroeconomia Ambiental são significativamente abundantes. Macroeconomia Ambiental é uma área de estudo em construção. Vamos construí-la juntos ao longo do semestre.

1

2. Estrutura de tópicos a serem analisados:

Ao longo das 60 horas-aula da disciplina Macroeconomia Ambiental iremos analisar os seguintes tópicos da teoria macroeconômica que têm significativas interfaces com o uso e a conservação do capital natural:

1. Elementos da macroeconomia ambiental
2. Medidas macroeconômicas: Contabilidade Social (Nacional)
3. Medidas ambientais: Alternativas de Contabilidade Ambiental
4. Crescimento do produto e meio ambiente
5. Consumo e o capital natural
6. Poupança, investimento e meio ambiente
7. Governo, política macroeconômica e capital natural
8. Setor externo e meio ambiente
9. Nível de emprego e sua relação com a conservação ambiental
10. Macroeconomia e meio ambiente em diferentes contextos históricos.

3. Procedimentos:

O instrutor, as doutorandas e os doutorandos irão desenvolver a disciplina conjuntamente por meio de leituras dirigidas, que serão transmitidas dentro do grupo. Toda semana cada participante terá uma referência bibliográfica para ler e transmitir o conteúdo para os demais participantes. Isso acontecerá em Aulas Síncronas via Teams e que serão gravadas em sua totalidade.

O instrutor ficará responsável pela condução de debates ao longo das atividades síncronas e por complementar o conteúdo das leituras e dos debates em complementos gravados (atividades assíncronas) e disponibilizados para todos os participantes.

Ao final de cada aula, cada um dos participantes terá que elaborar um documento escrito. Em algumas semanas esse documento materializar-se em **Resumos** de artigos indicados. Em outras semanas, ela ou ele terá de elaborar um **Texto de Posicionamento** uma determinada provocação feita pelo instrutor.

Em complemento, cada discente deverá elaborar três **Ensaio**s ao longo do semestre letivo.

Tudo isso está detalhado no quadro **MACROECONOMIA AMBIENTAL: CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS**.

4. Critérios de Avaliação:

Você terá, portanto, 18 (dezoito) tarefas durante os próximos meses: 15 Resumos ou Texto de Posicionamento e 3 Ensaio)s. A menção final será a média ponderada das menções obtidas em cada dos Resumos e Texto de Posicionamento (55%) e das obtidas nos Ensaio)s(45%).

5. Referências Básicas:

O instrutor fará uso frequente de dois livros:

- a) O livro de Mohan MUNASINGHE (Ed). **Macroeconomics and the Environment** (Inglaterra e EUA: Edward Elgar, 2002, 674p.). Apesar de publicado há dez anos, ele ainda é o mais recente livro sobre macroeconomia ambiental.
- b) O de Salah EL SARAFY. **Macroeconomics and the Environment. Essays on Green Economy**. (Inglaterra e EUA: Edward Elgar, 2013, 380p.)

6. Referências para Leitura da Semana: será entregue por mim a cada um dos participantes em PDF com 15 dias de antecedência para leitura.

7. Cronograma de Aulas

MACROECONOMIA AMBIENTAL
CRONOGRAMA DE ATIVIDADES SEMANAIS
SEGUNDO SEMESTRE LETIVO DE 2020

Semana / Data	Assunto / Tópico	Referências Obrigatórias	Atividade de Consolidação	Observações Complementares
Primeira Semana 05 de Fevereiro de 2021	Apresentação da Disciplina	-	-	Atividade Síncrona (AS) de 60 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 30 minutos.
Primeira Semana 05 de Fevereiro de 2021	Elementos da Macroeconomia Ambiental	<p>1. HARRIS, Jonathan M. and CODUR, Anne-Marie. "Macroeconomics and the Environment". <i>A GDAE Teaching Module on Social and Environmental Issues in Economics</i>. Global Development and Environment Institute. Tufts University. Medford, MA 02155, 2004. http://ase.tufts.edu/gdae</p> <p>2. HEUTEL, Garth and FISCHER, Carolyn. "Environmental Policy, Business Cycles, and Directed Technical Change". <i>NBER Working Paper Series Environmental Macroeconomics: Working Paper 18794</i>, 2013. http://www.nber.org/papers/w18794</p> <p>3. McCARTHY, A.; R. DELLINK and R. BIBAS. "The Macroeconomics of the Circular Economy Transition: A Critical Review of Modelling Approaches", <i>OECD Environment Working Papers</i>, No. 130, 2018, OECD Publishing, Paris. http://dx.doi.org/10.1787/af983f9a-en</p>	<p align="center">RESUMO</p> <p>Nesta primeira semana eu vou solicitar que você faça resumos de dois dos três textos indicados para leitura. Minha solicitação objetiva destacar a importância de você resumir toda e qualquer referência que eu indico ao longo das aulas. Esses resumos serão importantes para a redação dos ensaios que compõem a lista de atividades que você executará durante a disciplina. Envio abaixo um modelo de Resumo.</p> <p align="center">Modelo de Resumo</p> <p>Limite sugerido de páginas: 2 para artigo e 5 a 10 para livro.</p> <p>Seção I: Identificação do trabalho MOTTA, Ronaldo Serôa da e YOUNG, Carlos Eduardo Frickmann. Recursos Naturais e Contabilidade Social: A Renda Sustentável da Extração Mineral no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, Série Texto para Discussão nº 231, 1991, 17p (para o caso de resumo de livro. Para artigos a forma de identificação é diferente).</p> <p>Seção II: Descrição do Trabalho Objetivo central Objetivo secundário Estrutura básica: as divisões do trabalho (capítulos, itens, etc) Métodos e técnicas utilizadas no estudo</p>	Atividade Síncrona (AS) de 60 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 60 minutos.

			Principais resultados/conclusões	
			<p>Seção III: Análise do Trabalho (autor do resumo) Contribuição ao estado-das-artes Contribuição ao conhecimento pessoal Principais críticas Utilidade efetiva ou potencial do estudo à pesquisa</p> <p>Seção IV: Referências Bibliográficas</p>	
Segunda Semana 12 de Fevereiro de 2021	Keynes e Meio Ambiente	<p>1. HARRIS, Jonathan M. "Green Keynesianism: Beyond Standard Growth Paradigms". Global Development and Environment Institute. Working Paper No. 13-02, February 2013. 2. GOLDSTEIN, Jesse & TYFIELD, David. "Green Keynesianism: Bringing the Entrepreneurial State Back in(to Question)?", <i>Science as Culture</i>, 2018, 27:1, 74-97, DOI: 10.1080/09505431.2017.1346598 3. CATO, Molly Scott. "The Paradox of Green Keynesianism". Published by Green House 2013. Lorton Barn, Lorton Lane, Weymouth, Dorset DT3 5QH, United Kingdom. info@greenhousethinktank.org http://www.greenhousethinktank.org</p>	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>Nesta semana vamos estimular sua análise crítica como "macroeconomista ambiental". Em 2013, BEATRIZ MACCHIONE SAES defendeu sua Dissertação de Mestrado com o título de "Macroeconomia Ecológica: O desenvolvimento de abordagens e modelos a partir da economia ecológica" na Universidade de Campinas. Leia a Dissertação e faça uma análise da mesma à luz das referências lidas esta semana em nossa disciplina.</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.
Terceira Semana 19 de Fevereiro de 2021	Medidas Macroeconômicas: Contabilidade Social (Nacional)	<p>1. VAN DEN BERGH, Jeroen C.J.M. "The GDP paradox". <i>Journal of Economic Psychology</i>, 30, 2009, pp. 117–135. 2. STIGLITZ, Joseph E.; SEN, Amartya & FITOUSSI, Jean-Paul. "Report by the Commission on the Measurement of Economic Performance and Social Progress," 3. MUELLER, Charles C. " Sustainable Development: Conceptualization and Measurement". Versão preliminar foi apresentada no <i>3rd World Congress of Environmental and Resource Economists</i>, Quioto, 3-7 de julho de 2006.</p>	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>A ONU submeteu ao Brasil em 2016 o documento: "Sistema de Contas Econômicas Ambientais – 2012 Marco Central". De uma perspectiva conceitual, à luz das análises apresentadas nos artigos lidos, qual a sua avaliação da proposta do SCEA?</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.
Quarta Semana 26 de Fevereiro de 2021	Medidas ambientais: Alternativas	<p>1. PILLARISSETTI, J. Ram & VAN DEN BERGH, Jeroen C. J. M. "Sustainable nations: what do aggregate indexes tell us?" <i>Environ Dev Sustain</i> 2010, 12:49–62 DOI 10.1007/s10668-008-9179-7 2. HAAN, Mark de and KEUNING, Steven J. "The</p>	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>Há esforços no Brasil para incorporar medidas/mensurações ambientais nos sistemas tradicionais de mensurações de agregados macroeconômicos ou estabelecer novos índices</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.

		<p>NAMEA as validation instrument for environmental macroeconomics." <i>Integrated Assessment</i> 2: 79–87, 2001.</p> <p>3. KING, Steven e outros." Linking biodiversity into national economic accounting". <i>Environmental Science and Policy</i>, 116, 2021, 20–29</p>	<p>ambientais. Uma dessas tentativas foi apresentada em 2018: <i>Agência Nacional de Águas (Brasil). Contas econômicas ambientais da água no Brasil 2013–2015 / Agência Nacional de Águas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental. – Brasília: ANA, 2018, 79 p. il. ISBN 978-85-8210-055-4</i></p> <p>À luz dos artigos lidos nesta semana identifique os aspectos conceitualmente rudimentares da tentativa da ANA.</p>	
<p>Quinta Semana 05 de março de 2021</p>	<p>Crescimento do produto e meio ambiente</p>	<p>1. XEPAPADEAS, Anastasios. "Economic Growth and the Environment". <i>Chapter 23 do Handbook of Environmental Economics, Volume 3. Edited by K.-G. Mäler and J.R. Vincent, 2005 Elsevier B.V.</i> DOI: 10.1016/S1574-0099(05)03023-8</p> <p>2. D'ÁLLA, Carlo. "Note on Multi-Sectoral Growth and Sustainability Pricing in a Leontief-Type Model with Technical Progress". <i>Italian Economic Journal</i>, 2019, 5:473–482 https://doi.org/10.1007/s40797-019-00102-2</p> <p>3. JHA, Raghendra & MURTHY, K.V. Bhanu."An inverse global environmental Kuznets curve" <i>Journal of Comparative Economics</i> 31, 2003, pp. 352–368</p>	<p>RESUMO</p> <p>Nesta quinta semana eu vou solicitar que você faça resumos de dois dos três textos indicados para leitura. Minha solicitação objetiva destacar a importância de você resumir toda e qualquer referência que eu indico ao longo das aulas. Esses resumos serão importantes para a redação dos ensaios que compõem a lista de atividades que você executará durante a disciplina. Envio acima um modelo de Resumo.</p>	<p>Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.</p> <p>ENSAIO 1 <i>Alguns autores argumentam que há obstáculos de mensuração das variáveis ambientais para que possam ser incorporadas no Sistema de Contabilidade Nacional (SCN). Esses obstáculos estão impedindo que esse sistema seja adequadamente "esverdeado". Eu discordo: eu acho que o obstáculo é teórico: enquanto não conseguirmos desenvolver uma "teoria macroeconômica ambiental" os esforços de mensuração serão pouco eficazes para refletir decisões (mais ou menos) sustentáveis de uma sociedade. Escreva um ensaio contrapondo os dois argumentos com base em</i></p>

				<i>regras de argumentação lógica e utilizando-se de conceitos econômicos. Além disso, não se esqueça de se posicionar em relação ao debate.</i>
Sexta Semana 11 de março de 2021	Consumo agregado e o capital natural	<ol style="list-style-type: none"> 1. JACKSON, Tim. "Motivating Sustainable Consumption a review of evidence on consumer behaviour and behavioural change" A report to the Sustainable Development Research Network January 2005. 2. TUNN, V.S.C.; BOCKEN, N.M.P.; VAN DEN HENDE, E.A.& SCHOOMANS, J.P.L. "Business models for sustainable consumption in the circular economy: An expert study". <i>Journal of Cleaner Production</i> 212; 2019; pp. 324-333. 3. . VAN DEN BERGH, Jeroen C.J.M. "Economic Theories of Sustainable Consumption: Empirical and Policy Implications". Paper for presentation at the ESEE Conference, Vienna, April 2000. 	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>A ONU nos apresentou o SDG (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) Há cinco anos. Entre eles, "consumo sustentável" é um dos ODS mais enfatizados por analistas desde então.</p> <p>Não obstante, um grande desafio existe na implantação de políticas de consumo agregado sustentável: sua integração a outras políticas setoriais.</p> <p>Esse desafio é analisado por KOIDE, Ryu & AKENJI, Lewis. "Assessment of Policy Integration of Sustainable Consumption and Production into National Policies." <i>Resources</i> 2017, 6, 48; doi:10.3390/resources6040048 www.mdpi.com/journal/resources.</p> <p>À luz dos argumentos dos autores e dos artigos analisados nesta semana, analise os obstáculos de consumo sustentável na realidade brasileira.</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.
Sétima Semana 12 de março de 2021	Consumo agregado e o capital natural	<ol style="list-style-type: none"> 1. SANNE, Christer. "Willing consumers—or locked-in? Policies for a sustainable Consumption." <i>Ecological Economics</i> 42, 2002, 273–287. 2. JACKSON, Tim. "Live Better by Consuming Less? Is There a "Double Dividend" in Sustainable Consumption?" <i>Journal of Industrial Ecology</i>, Volume 9, Number 1–2 http://mitpress.mit.edu/jie 3. SPAARGAREN, Gert. " Sustainable Consumption: A Theoretical and Environmental Policy Perspective <i>Society and Natural Resources</i>, 16; pp. 687–701, 2003, ISSN: 0894-1920 print/1521-0723 online. DOI: 10.1080/08941920390217429 	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>A CEPAL tem sido uma das raras instituições não acadêmicas e não primeiro mundista que tem tentado desenvolver uma moldura analítica de "desenvolvimento com conservação dos recursos naturais" para as regiões emergentes do mundo.</p> <p>A evolução dessa moldura analítica é resumida por DOMINGUEZ, R. y otros, <i>Recursos naturales, medio ambiente y sostenibilidad: 70 años de pensamiento de la CEPAL</i>, Libros de la CEPAL, N° 158 (LC/PUB.2019/18-P), Santiago, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2019.</p> <p>Minha leitura do documento sugere que os cepalinos "subestimam" a importância do consumo agregado na busca de um padrão sustentável de uso dos recursos naturais. Você</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.

			concorda com a minha leitura? Se sim, qual a sua explicação para essa minimização? Se não, mostre evidências de sua percepção.	
Oitava Semana 19 de março de 2021	Poupança, investimento e meio ambiente	<p>1. DOYLE, MartinW. & HAYLICK, David G. "Infrastructure and the Environment" <i>Annu. Rev. Environ. Resour.</i> 2009. 34:349–73. First published online as a Review in Advance on June 2, 2009. <i>The Annual Review of Environment and Resources</i> is online at environ.annualreviews.org. This article's doi: 10.1146/annurev.environ.022108.180216</p> <p>2. CHAPPLE, Alice. "An introduction to the Forest Investment Review" <i>The Forest Investment Review</i>, July, 2009. pp. 7-22.</p> <p>3. ASEN Alexander, SAVENIJE, Herman & SCHMIDT.(eds.) <i>Good Business: Making Private Investments Work for Tropical Forests</i>. Tropenbos International, Wageningen, the Netherlands, 2012, xx + 196 pp. Ler seções 1.6, 3.3 e 3.4.</p>	<p>RESUMO</p> <p>Nesta oitava semana eu vou solicitar que você faça resumos de dois dos três textos indicados para leitura.</p> <p>Minha solicitação objetiva destacar a importância de você resumir toda e qualquer referência que eu indico ao longo das aulas. Esses resumos serão importantes para a redação dos ensaios que compõem a lista de atividades que você executará durante a disciplina.</p> <p>Envio acima um modelo de Resumo.</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.
Nona Semana 26 de março de 2021	Poupança, investimento e meio ambiente	<p>1. SHILLING, John D. "Financial Markets Do Impact the Environment". Overview for New America Foundation Project The Environment and International Finance. March 2003.</p> <p>2. OMAN, William. "Macroeconomic and Financial Policies for Climate Change Mitigation: A Review of the Literature". <i>European Department</i>, IMF, June 29, 2020.</p> <p>3. FAIELLA, Ivan. "Climate-related risk in the Italian financial system: a Central Bank perspective". <i>Macroeconomics and Finance Forum</i>, 13 July 2020</p>	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>Análises de viabilidade econômica de projetos de infraestrutura de saneamento (coleta e tratamento de esgotos, em particular) apresentam resultados positivos, mas com TIR extremamente pequena. Esse aspecto é destacado no artigo em que eu sou um dos coautores: JARDIM JUNIOR, Attila Moraes; IMBROISI, Denise; NOGUEIRA, Jorge Madeira; CONCEIÇÃO, Pedro Henrique Zuchi da. "Economics of wastewater treatment: cost-effectiveness, social gains and environmental standards". <i>Environmental Economics</i>, Volume 3, Issue 3, 2012, 15-31.</p> <p>Nesse artigo, analisamos a efetividade em custo de mudanças na sequência das fases de implantação de uma unidade de tratamento de esgoto. Essas mudanças representariam alternativa microeconômica para minimizar grave problema macroeconômico: baixo percentual (e montante) de investimento (FBKF) em infraestrutura de saneamento.</p> <p>Você pode posicionar-se em justificar ou em criticar soluções microeconômicas para limitações macroeconômicas na busca de um</p>	<p>Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.</p> <p>ENSAIO 2</p> <p>Consumo das famílias e formação bruta de capital fixo são entendidos como variáveis essenciais para incentivar o processo de crescimento econômico de um país. Para um eficiente desempenho de ambas agregados macroeconômicos o sistema de intermediação financeira desempenha funções relevantes. É meu entendimento que o sistema de intermediação financeira</p>

			padrão de desenvolvimento sustentável.	também precisa desempenhar funções relevantes para que sustentabilidade ambiental possa ser incorporada em decisões de consumo das famílias e de formação bruta de capital fixo.
Décima Semana 09 de abril de 2021	Governo, política macroeconômica e capital natural	<p>1. NADAL, Alejandro. "Macroeconomic Policy Reform and Sustainability". Centre for Economic Studies. El Colegio de México</p> <p>2. LOPEZ, Ramon; GALINATO, Gregmar & ISLAM, Asif. "Fiscal spending and the environment: Theory and empirics". <i>Journal of Environmental Economics and Management</i>. Vol. 62, (2011), 180–198</p> <p>3. SMITH, Stephen. <i>Taxation and The Environment: a survey</i>. CSERGE WORKING PAPER GEC 92-31.</p>	<p>RESUMO</p> <p>Nesta décima semana eu vou solicitar que você faça resumos de dois dos três textos indicados para leitura. Minha solicitação objetiva destacar a importância de você resumir toda e qualquer referência que eu indico ao longo das aulas. Esses resumos serão importantes para a redação dos ensaios que compõem a lista de atividades que você executará durante a disciplina. Envio acima um modelo de Resumo.</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.
Décima Primeira Semana 16 de abril de 2012	Governo, política macroeconômica e capital natural	<p>1. FULAI, Sheng . "Public Environmental Expenditures: A Conceptual Framework." <i>Macroeconomics for Sustainable Development Program Office (MPO)</i>. World Wide Fund For Nature.</p> <p>2. TAN, Seck L. "Assessment of Fiscal Intervention Measures: Perspectives from Environment Macroeconomics". Lee Kuan Yew School of Public Policy. Working Paper Series</p> <p>3. KULIN, Joakim & SEVA, Ingemar Johansson. "The Role of Government in Protecting the Environment: Quality of Government and the Translation of Normative Views about Government Responsibility into Spending Preferences". <i>International Journal of Sociology</i>, 2019, 49:2, 110-129, DOI: 10.1080/00207659.2019.1582964 To link to this article: https://doi.org/10.1080/00207659.2019.1582964</p>	<p>RESUMO</p> <p>Nesta décima primeira semana eu também vou solicitar que você faça resumos de dois dos três textos indicados para leitura. Minha solicitação objetiva destacar a importância de você resumir toda e qualquer referência que eu indico ao longo das aulas. Esses resumos serão importantes para a redação dos ensaios que compõem a lista de atividades que você executará durante a disciplina. Envio acima um modelo de Resumo.</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.
Décima Segunda Semana 23 de abril de 2021	Setor externo e meio ambiente	1. PAIXÃO, Márcia C. S. <i>Investimento Estrangeiro Direto Industrial no Cenário Ambiental e Socioeconômico do Nordeste Brasileiro</i> . Tese de Doutorado em Economia, 2014, Departamento de Economia,	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>T.B.A.</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.

		<p>Universidade de Brasília. Ler Capítulo 2.</p> <p>2. KARP, Larry. "The Environment and Trade". www.annualreviews.org</p> <p>3. BARRETT, Scott. "The Theory of International Environmental Agreements". <i>Chapter 28, Handbook of Environmental Economics</i>, Volume 3. Edited by K.-G. Mäler and J.R. Vincent.</p>		
Décima Terceira Semana 30 de abril de 2021	Setor externo e meio ambiente	<p>1. MacDERMOTT, Raymond. "Trade Agreements and the Environment: An Industry Level Study for NAFTA". <i>Global Economy Journal</i>, Volume 6, Issue 3 2006</p> <p>2. SHAFFER, Gregory. "The World Trade Organization under Challenge: Democracy and the Law and Politics of the WTO's Treatment of Trade and Environment Matters". <i>25 Harvard Environmental Law Review</i> 1-93 (Winter 2001).</p> <p>3. KIM, Sung Eun; URPELAINEN, Johannes & YANG, Joonseok. "Environmental effects of GATT/WTO membership: an empirical evaluation" <i>International Interactions</i>. 2019, Vol. 45, No. 5, 917-932 https://doi.org/10.1080/03050629.2019.1632305</p>	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>T.B.A.</p>	Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.
Décima Quarta Semana 07 de maio de 2021	Nível de emprego e a conservação ambiental	<p>1. SONG, Malin; XIE, Qianjiao; WANG, Shuhong Wang & ZHOU, Li. "Intensity of environmental regulation and environmentally biased technology in the employment market". <i>Omega</i> www.elsevier.com/locate/omega</p> <p>2. FRIEDRICH HINTERBERGER; INES OMANN & ANDREA STOCKER <i>Empirica</i> 29: 113-130, 2002. © 2002 <i>Kluwer Academic Publishers. Printed in the Netherlands.</i> Employment and Environment in a Sustainable Europe.</p> <p>3. CEPAL. "Environmental sustainability and employment in Latin America and the Caribbean" Economic Commission for Latin America and the Caribbean ECLAC / International Labour Organization (ILO), , <i>Employment Situation in Latin America and the Caribbean</i>, No. 19 (LC/TS.2018/85), Santiago, 2018.</p>	<p>RESUMO</p> <p>Este será a última vez que eu vou solicitar que você faça resumos de dois dos três textos indicados para leitura.</p> <p>Minha solicitação objetiva destacar a importância de você resumir toda e qualquer referência que eu indico ao longo das aulas. Esses resumos serão importantes para a redação dos ensaios que compõem a lista de atividades que você executará durante a disciplina.</p> <p>Envio acima um modelo de Resumo.</p>	<p>Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.</p> <p>ENSAIO 3</p> <p>Com o aumento do ritmo de desmatamento na Amazônia brasileira surgiram inúmeros "especialistas" (virus concorrente do Covid 19 e com efeitos negativos intensos) que, do alto de suas imensas sabedorias, passaram a argumentar que tal aumento piorava a imagem do Brasil no exterior. Essa imagem negativa</p>

				<p>justificaria "boicotes internacionais às exportações de <i>commodities</i> brasileiras, principalmente as agropecuárias".</p> <p>Essa é, em minha opinião, uma argumentação simplista de uma perspectiva da análise econômica ambiental. Diversos aspectos conceituais evidenciam o "simplismo especializado": a. institucionais (regras legais nacionais e internacionais); b. agrônômicos/veterinários; c. critérios de comércio internacional; entre outros. Você deve iluminar o raciocínio desses "especialistas" em termos dos limites (e das potencialidades) de boicotes/limitações a exportações de produtos ambientalmente sensíveis.</p>
Décima Quinta Semana 14 de maio de 2021	Nível de emprego e a conservação ambiental	<p>1. ZHANG, Jinying & CROSS, Melvin L. "Carbon policies, fossil fuel price, and the impact on employment". <i>Clean Technologies and Environmental Policy</i> (2020) 22:1085–1095 https://doi.org/10.1007/s10098-020-01850-x</p> <p>2. FERREIRA FILHO, Joaquim Bento de S. & POSCHEN, Peter. "About Trees and People. What Works for Development, Employment and the Environment in the Brazilian Amazon?" <i>REB. REVISTA DE ESTUDIOS BRASILEÑOS - NÚMERO ESPECIAL - BIOMA AMAZONIA, VOLUMEN 6, NÚMERO 11, PP. 109-121</i></p> <p>3. CAO, Wenbin; WANG, Hui & YING, Huihui. "The Effect of Environmental Regulation on Employment in Resource-Based Areas of China—An Empirical Research Based on the</p>	<p>TEXTO DE POSICIONAMENTO</p> <p>T.B.A.</p>	<p>Atividade Síncrona (AS) de 120 minutos, complementada por Atividade Assíncrona (AAS) de 120 minutos.</p>

		Mediating Effect Model". <i>Int. J. Environ. Res. Public Health</i> 2017, 14, 1598; doi:10.3390/ijerph14121598 www.mdpi.com/journal/ijerph		
--	--	---	--	--